



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI DE VEREADOR Nº 81 /2021

PROTOCOLADO SOB Nº 3595 /2021

EM 12 / 04 / 21

ATA		
ACEITO EM	/	/2021
APROVADO EM	/	/2021
REJEITADO EM	/	/2021
ARQUIVO		

*“Dá o nome de MANOEL DOMINGUES DE MELLO (1907-1994) a uma via do Município de Rio Grande”*

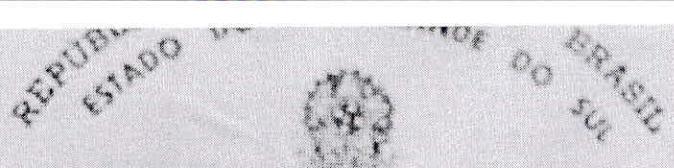
Art 1º Dá o nome de MANOEL DOMINGUES DE MELLO a uma via do Município de Rio Grande.

Art 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vereador Rovam Castro  
Partido dos Trabalhadores

VISTO

Presidente



PODER JUDICIÁRIO

Registro Civil das Pessoas Naturais  
2.º Zona

Lucia Mara Pontes Cerqueira

Oficial

Comarca do Rio Grande

## CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que a fls. 193v do livro C: 18 sob N.º 16167  
consta o assento de óbito de: MANOEL DOMINGUES DE MELLO.

falecido em 28 de agosto de 1994.  
As 9:45 horas no Hospital da Santa Casa, n/cidade  
do sexo masculino, profissão viúvo  
natural de deste Estado domiciliado n/cidade  
e residente n/cidade (Bolaxa)  
com 87 anos de idade, estado civil viúvo, filho  
de: Manoel Domingues de Mello e de Maria José Valente.

casado em: Bolaxa- R. Grande-RS

Nome do conjugue: Cremilda Dias Freire de Mello

Foi declarante: Maria da Graça Moraes de Lima (conhecida)

O atestado de óbito foi firmado pelo doutor Nadia Vidal Cariani

que deu como causa morte: parada cardíaca e pulmonar, tromboembolismo  
pulmonar, Cor pulmonale crônico

O sepultamento nesta cidade.

OBSERVAÇÃO Deixa os filhos: Maria Thereza; Manoel; Maria Elena;  
Mario; Ana Maria e Carlos Alberto. / Deixa bens. // Não fez testamento. //

O referido é verdade e dou fé

Rio Grande, 29 de agosto

do 19 94.

A.J.

OFICIAL

Manoel Domingues de Mello, mais conhecido como Seu Manoel, nasceu em 23 de outubro de 1906 na cidade de Estarreja, freguesia de Beduído, em Portugal. Veio para o Brasil de navio aos 17 anos e, ao chegar, tornou-se um dos primeiros moradores do bairro do Bolaxa. Local onde trabalhou como empregado/sócio de José Ferreira dos Santos, em um pequeno estabelecimento localizado às margens da estrada férrea, atual RS 734.

Posteriormente tornou-se proprietário do estabelecimento e veio a chamá-lo de Armazém Gaúcho. Por ser um dos mais antigos prédios do Bolaxa, o estabelecimento serviu, e ainda serve, como ponto de referência entre os bairros Cassino/Rio Grande. Nesse local, Manoel fixou residência e formou família ao casar-se com a jovem portuguesa Cremilda Dias Freire, em 05 de setembro de 1940.

O casal teve seis filhos: Maria Thereza, Manoel, Maria Elena, Mario, Ana Maria e Carlos Alberto. Homem de pouco estudo, porém muito batalhador, conseguiu criar seus filhos com recursos advindos das vendas do Armazém Gaúcho, de um caminhão para a realização de fretes, além de plantar cebola e manter uma pequena leitaria. Esta última, com a qual fazia o reparte de leite no Cassino durante o ano inteiro, bem como, enviava leite em cambonas por meio de trem a vários fregueses em Rio Grande. Sempre com o auxílio dos filhos e filhas.

O Seu Manoel também contribuiu socialmente ao ser um dos fundadores do Grêmio Esportivo Gaúcho, time de futebol do bairro. Sua sede manteve-se por anos em um salão situado na sua própria residência, anexa ao armazém, que por vezes servia como salão de baile.

Em 03 de março de 1994, Manoel tornou-se viúvo, vindo a falecer aos 87 anos de idade em 28 de agosto do mesmo ano. Consta como causa da morte uma parada cardiopulmonar.